

SERVIÇO DE TELEVISÃO POR SUBSCRIÇÃO

INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

4º TRIMESTRE DE 2011

Índice

1. Introdução	3
2. Serviço de televisão por subscrição: cabo, satélite (DTH), fibra ótica e outras tecnologias	3
2.1. Assinantes do serviço de televisão por subscrição	3
2.2. Penetração do serviço	5
2.3. Quotas por prestador	6
3. Evolução do número de assinantes por tecnologia	7
3.1. Assinantes do serviço de televisão por cabo.....	7
3.2. Assinantes do serviço de televisão por satélite (DTH)	9
3.3. Assinantes do serviço de televisão sobre fibra ótica (FTTH/B).....	10
3.4. Assinantes do serviço de televisão por subscrição – outras tecnologias.....	10

1. Introdução

O presente relatório apresenta a evolução dos serviços de televisão por subscrição (STVS)¹ tendo em conta as diversas tecnologias de suporte existentes: redes de distribuição por cabo, redes de distribuição por satélite (DTH), rede telefónica pública (xDSL/IP) e redes de fibra ótica (FTTH/B). A oferta do serviço por acesso fixo via rádio (FWA) foi descontinuada em 30 de Novembro de 2011 dado que o único prestador que utilizava esta tecnologia (AR Telecom) deixou de oferecer este serviço.

No capítulo 2 apresenta-se a evolução global dos serviços de televisão por subscrição a nível do número de assinantes, de penetração do serviço, do número de canais por lar e quotas por prestador. No capítulo 3 detalha-se o desenvolvimento do serviço de acordo com as várias tecnologias disponíveis: serviço de televisão por cabo (SDC), serviço de televisão por satélite (DTH), serviço de televisão por subscrição sobre fibra ótica (FTTH/B) e serviço de televisão por subscrição por outros meios (sobre a rede telefónica pública - xDSL/IP - e sobre FWA), respetivamente.

2. Serviço de televisão por subscrição: cabo, satélite (DTH), fibra ótica e outras tecnologias

2.1. Assinantes do serviço de televisão por subscrição

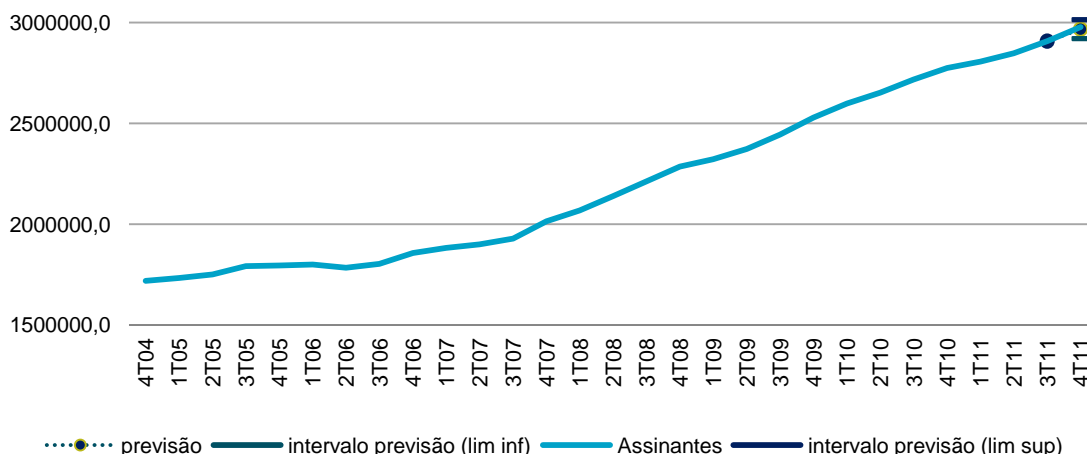
Neste trimestre, o número total de assinantes do serviço de TV por subscrição continuou a crescer, atingindo cerca de 2,98 milhões², mais 69 mil que no trimestre anterior e mais 202 mil do que mesmo período do ano anterior.

¹A informação foi recolhida junto dos prestadores deste serviço e poderá ser objeto de alterações caso se verifiquem revisões ou atualizações. A data de referência da receção da informação é 20 de Janeiro de 2012. Os valores referentes ao terceiro trimestre de 2011 foram atualizados devido a alterações efetuadas pelos prestadores PTC e ZON Açoreana.

² Este número inclui os serviços prestados ao abrigo do protocolo celebrado entre o Governo da República, os Governos Regionais, o ICP-ANACOM e um operador de redes de distribuição de televisão atualmente a operar em cada uma daquelas duas regiões. Os serviços prestados ao abrigo dos mencionados protocolos abrangiam cerca de 41,6 mil alojamentos no 4T11.

O valor do número de assinantes registado no final 4T11 situa-se dentro do intervalo de previsão resultante da evolução histórica recente desta variável.

Gráfico 1 - Evolução do total de assinantes de serviços de televisão por subscrição



Fonte: ICP- ANACOM

Unidade: 1 assinante

Nota 1: Recorreu-se a um modelo de regressão linear com tendência linear até ao 4º trimestre de 2007 e tendência quadrática a partir daí. As variáveis independentes significativas a um nível de confiança de 95 por cento são: tendência linear (t), tendência quadrática (t^2) e dummy relativa à mudança de estrutura resultante do spin-off da PT Multimédia que ocorreu no 4º trimestre de 2007. A modelação foi efectuada a partir do 4º trimestre de 2004 na medida em que nesta data se registou uma mudança de série por parte de um dos operadores. Intervalo de previsão com um nível de significância de 95 por cento e R^2 ajustado de 0,998.

As ofertas suportadas em fibra ótica (FTTH/B) foram as que mais contribuíram para o crescimento do serviço. Cerca de 6 em cada 10 novos clientes, em termos líquidos, escolheu estas ofertas.

Tabela 1 - Assinantes do serviço de TV por subscrição por tecnologia

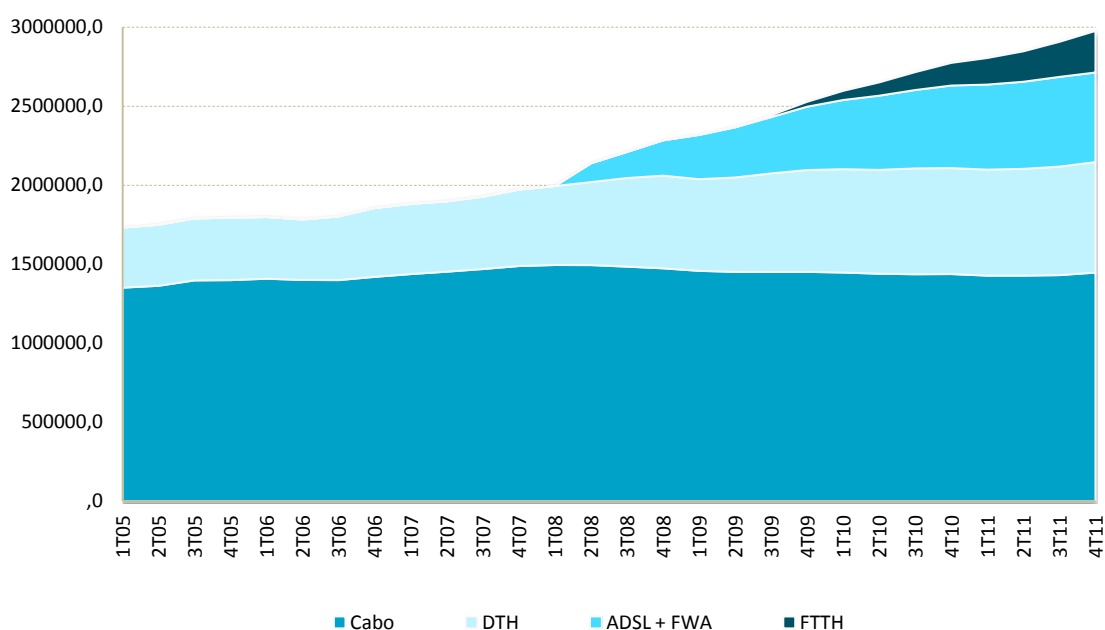
	10T4	11T3	11T4	Variação trimestral	Variação homóloga
Cabo	1.438	1.432	1.448	1,1%	0,6%
DTH	670	687	699	1,8%	4,3%
FTTH	143	222	263	18,6%	83,4%
Outras tecnologias (xDSL, FWA)	523	568	567	-0,1%	8,6%
Total	2.775	2.908	2.977	2,4%	7,3%

Fonte: ICP- ANACOM

Unidade: 1000 assinantes; %

No final do quarto trimestre de 2011 (4T11), o serviço de distribuição de TV por cabo representava 48,6 por cento do total de assinantes de TV por subscrição – menos 0,6 pontos percentuais do que no trimestre anterior, enquanto que o DTH representava 23,5 por cento e as “outras tecnologias” (xDSL/IP e FWA) representavam 19,1 por cento. O peso da fibra ótica (FTTH/B) continua a aumentar, representando já 8,8 por cento do total de assinantes.

Gráfico 2 - Evolução de assinantes de TV por subscrição por tecnologia



Fonte: ICP- ANACOM

Unidade: 1 assinante

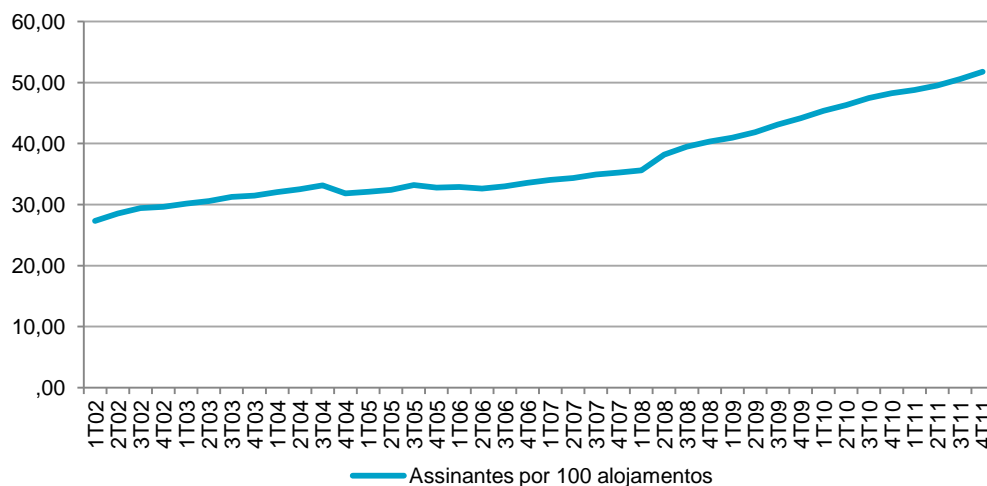
2.2. Penetração do serviço

A penetração deste serviço varia consoante o denominador considerado.

Caso se considere o total de **alojamentos familiares clássicos**³, verifica-se que a penetração da TV por subscrição atinge os 51,8 assinantes por cada 100 alojamentos.

³ Dever-se-á levar em consideração que o número de alojamentos familiares clássicos poderá incluir alojamentos não ocupados permanentemente, nomeadamente segundas habitações. Este efeito notar-se-á particularmente em zonas geográficas específicas (por exemplo, no Algarve).

Gráfico 3 - Evolução do total de assinantes de serviços de televisão por subscrição face ao total de alojamentos



Fonte: ICP- ANACOM, INE

Unidade: assinantes por 100 alojamentos

Nota: considerou-se o número de alojamentos familiares clássicos atualizado pelo INE em Julho de 2011.

2.3. Quotas por prestador

O Grupo ZON/TV Cabo continua a deter a quota mais elevada de assinantes de TV por subscrição (53,9 por cento). A PTC mantém-se como o segundo maior operador de TV por subscrição com cerca de 35 por cento do total de assinantes. O terceiro maior operador continua a ser a Cabovisão, com uma quota de 8,6 por cento.

Tabela 2 - Quotas de assinantes do serviço de TV por subscrição

	10T4	11T3	11T4
Grupo ZON/TV Cabo	55,8%	54,7%	53,9%
ZON TV Cabo Portugal	50,3%	49,4%	48,8%
ZON TV Cabo Açoreana	2,6%	2,5%	2,4%
ZON TV Cabo Madeirense	2,9%	2,9%	2,8%
PTC	32,3%	33,5%	35,0%
Cabovisão	9,0%	8,8%	8,6%
AR Telecom	0,8%	0,7%	-
Optimus	1,2%	1,2%	1,2%
Vodafone	0,8%	0,9%	1,2%
Outros prestadores	0,2%	0,2%	0,1%

Fonte: ICP- ANACOM

Unidade: %

Nota 1: Existem operadores que atuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que os operadores ocupam neste quadro não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou da performance desses operadores nos segmentos em que atuam.

Nota 2: Nas quotas da ZON TV Cabo Açoreana e da ZON TV Cabo Madeirense estão contabilizados os assinantes ao abrigo do protocolo celebrado entre o Governo da República, os Governos Regionais, o ICP-ANACOM e estes operadores e que visa garantir aos cidadãos dos arquipélagos o acesso gratuito aos canais generalistas de âmbito nacional bem como a gradual migração da tecnologia analógica para a digital. O total de assinantes nestas condições é de 21,5 mil no caso da ZON TV Cabo Açoreana e de 20,1 mil no caso da ZON TV Cabo Madeirense.

3. Evolução do número de assinantes por tecnologia

Apresenta-se de seguida de forma mais detalhada a evolução do número de assinantes de televisão por cabo, satélite (DTH), fibra ótica (FTTH/B) e outras tecnologias (xDSL).

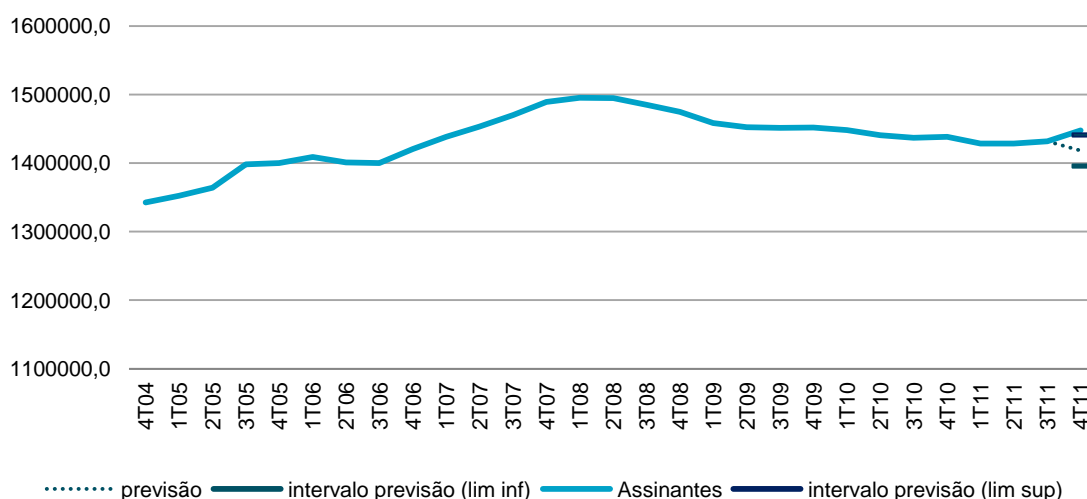
3.1. Assinantes do serviço de televisão por cabo

No 4T11, o número total de assinantes do serviço de televisão por cabo - cerca de 1,45⁴ milhões – aumentou cerca de 16 mil face ao trimestre anterior. Este valor situa-se acima

⁴ Este número inclui os serviços prestados ao abrigo do protocolo celebrado entre o Governo da República, os Governos Regionais, o ICP-ANACOM e um operador de redes de distribuição de televisão atualmente a operar em cada uma daquelas duas regiões e que visa garantir aos cidadãos dos arquipélagos o acesso gratuito aos canais generalistas de âmbito nacional bem como a gradual migração da tecnologia analógica

do que seria expectável tendo em conta a evolução histórica recente, já que desde o início de 2008 verificava-se uma tendência de abrandamento e diminuição do número de clientes do serviço.

Gráfico 4 - Evolução dos assinantes de TV por subscrição por cabo e análise de previsão



Fonte: ICP- ANACOM

Unidade: 1 assinante

Nota 1: Recorreu-se ao modelo de regressão linear com as seguintes variáveis independentes significativas a um nível de confiança de 95 por cento: tendência linear (t1) até ao 1º trimestre de 2008 e tendência quadrática (t2 e t2^2) a partir do 2º trimestre de 2008. Observa-se uma mudança de estrutura resultante do spin-off da PT Multimédia que ocorreu no 4º trimestre de 2007. A modelação foi efetuada a partir do 4º trimestre de 2004 na medida em que, nesta data se registou uma mudança de série por parte de um dos operadores. Intervalo de previsão com um nível de significância de 95 por cento e R^2 ajustado de 0,956.

Em comparação com o trimestre homólogo do ano anterior, o número de assinantes registou um crescimento de 0,6 por cento.

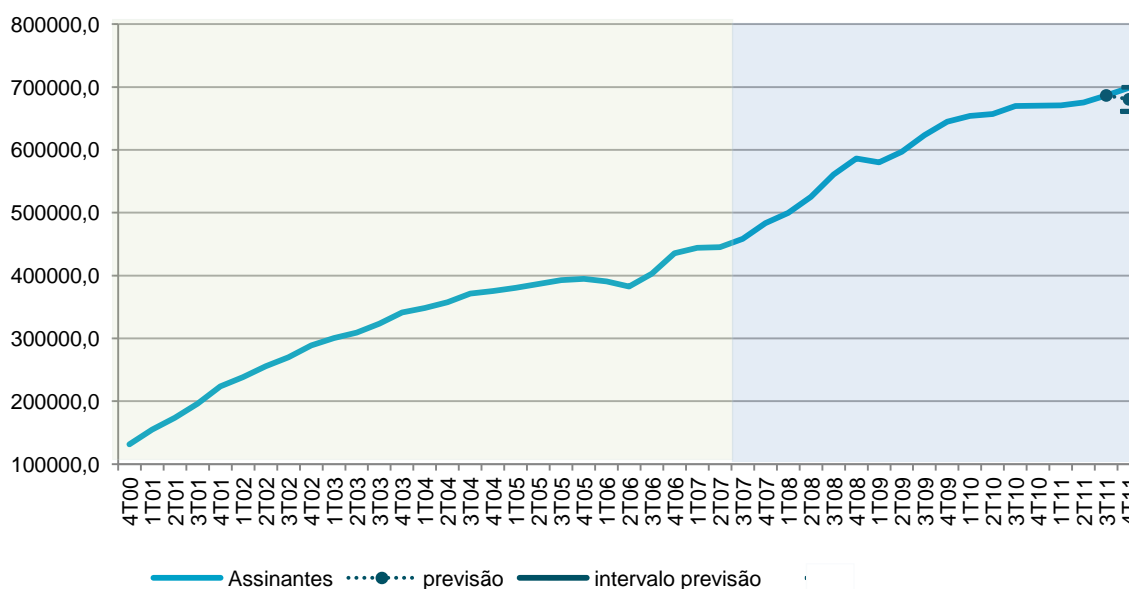
Continua a crescer o número de assinantes do SDC que beneficiam do formato digital. São já cerca de 1,15 milhões os assinantes digitais do SDC, o que corresponde a cerca de 79 por cento do total de assinantes do serviço.

para a digital. Os serviços prestados ao abrigo dos mencionados protocolos abrangiam cerca de 9,7 mil alojamentos no 4T11.

3.2. Assinantes do serviço de televisão por satélite (DTH)

No final do 4T11, o número de assinantes do serviço de televisão através da tecnologia *Direct To Home* (DTH), era de cerca de 699 mil⁵, um aumento de 12 mil face ao trimestre anterior, e mais 29 mil do que no 4T10 (+4,3 por cento). Esta evolução do número de assinantes encontra-se próxima do limite superior do intervalo de previsão resultante da tendência histórica.

Gráfico 5 - Evolução dos assinantes de TV por subscrição (DTH) e análise de previsão



Fonte: ICP- ANACOM

Unidade: 1 assinante

Notas: Recorreu-se a um modelo de regressão linear múltipla com inclusão de tendência quadrática em períodos temporais distintos (1ª estrutura até 2º trimestre de 2007 e 2ª estrutura a partir do 3º trimestre de 2007) motivado pela entrada de outros operadores no mercado (TVTEL no 3º trimestre de 2007 e PTC no 2º trimestre de 2008). No modelo foram ainda consideradas variáveis de estrutura nos 1º, 2º e 3º trimestres de 2006 em resultado das mudanças de série efetuadas por um operador. Intervalo de previsão com um nível de significância de 95 por cento e R² ajustado de 0,99.

⁵ Este número inclui os serviços prestados ao abrigo do protocolo celebrado entre o Governo da República, os Governos Regionais, o ICP-ANACOM e um operador de redes de distribuição de televisão atualmente a operar em cada uma daquelas duas regiões. Os serviços prestados ao abrigo dos mencionados protocolos abrangem cerca de 31,8 mil alojamentos no 3T11.

3.3. Assinantes do serviço de televisão sobre fibra ótica (FTTH/B)

Neste capítulo consideram-se as ofertas de TV por subscrição sobre fibra ótica (FTTH/B). Existem atualmente 3 operadores que disponibilizam este tipo de ofertas: Optimus, PTC e Vodafone.

Durante o 4T11 o número de assinantes de TV por subscrição cujo serviço se suporta em fibra ótica (FTTH/B) aumentou 18,6 por cento, atingindo os 263 mil.

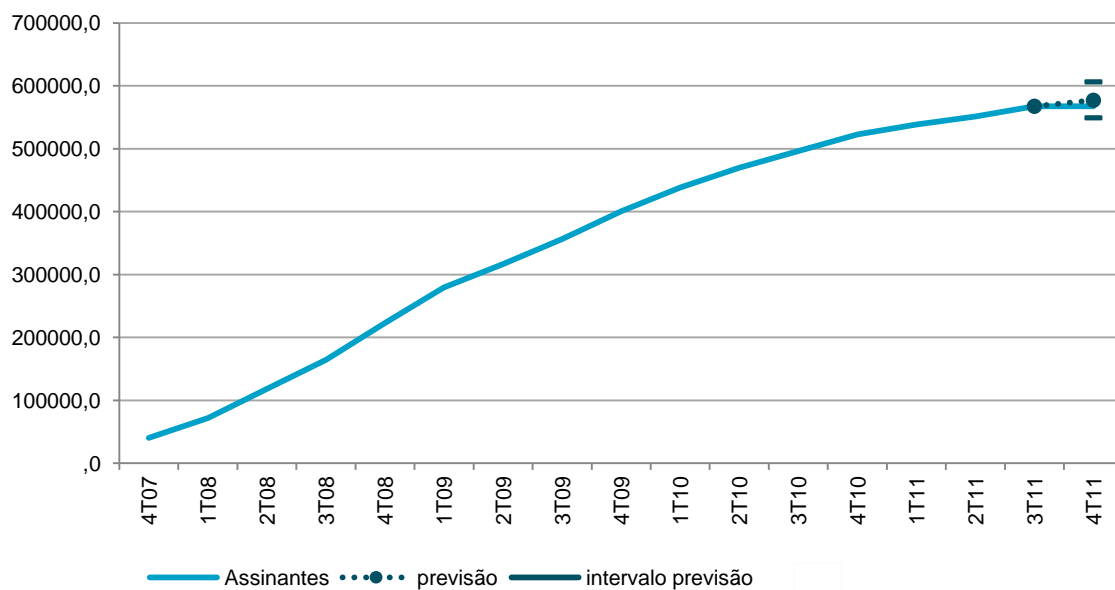
3.4. Assinantes do serviço de televisão por subscrição – outras tecnologias

Neste capítulo consideram-se as restantes ofertas de TV por subscrição, nomeadamente sobre a rede telefónica pública (xDSL/IP).

Existem atualmente 3 operadores que disponibilizam este tipo de ofertas: Optimus, PTC e Vodafone, estes últimos recorrendo à rede telefónica pública (xDSL/IP). A AR Telecom deixou de oferecer este tipo de serviços (sobre acesso fixo via rádio - FWA) a 30 de Novembro de 2011.

Os assinantes do serviço de TV por subscrição suportados nestas plataformas e tecnologias eram cerca de 567 mil no final do 4T11, valor ligeiramente inferior ao registado no trimestre anterior. A variação verificada (-0,1 por cento) encontra-se dentro do intervalo de previsão resultante da tendência histórica.

Gráfico 6 - Evolução dos assinantes de TV por subscrição (outras tecnologias) e análise de previsão



Fonte: ICP- ANACOM

Unidade: 1 assinante

Nota: Recorreu-se a um modelo autorregressivo de 3.^a ordem a um nível de confiança de 95 por cento. Intervalo de previsão com um nível de significância de 95 por cento e R² ajustado de 0,94.